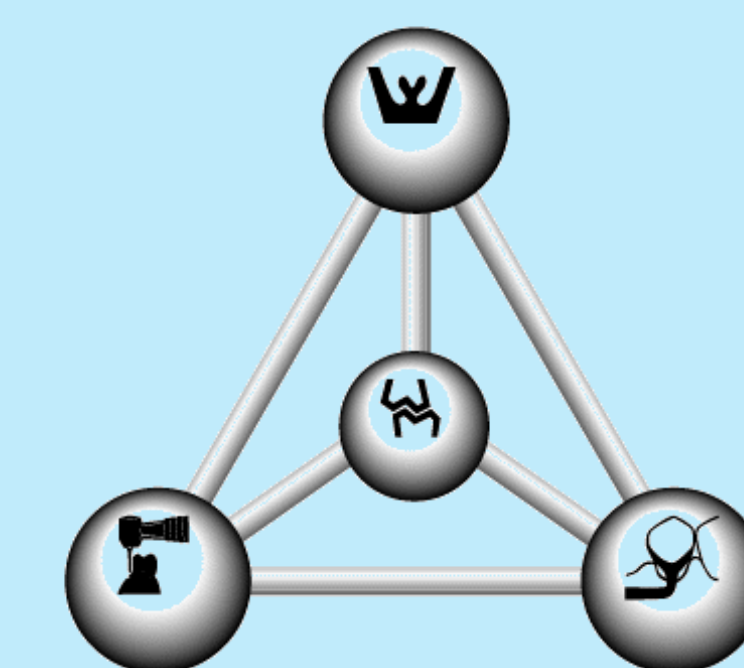


# RECOMENDAÇÕES PARA UM AUMENTO SEGURO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO



Diogo Costa<sup>1</sup>, Íris Capela<sup>1</sup>, Margarida Neves<sup>1</sup>, Tiago Esperancinha<sup>1</sup>, Paulo Maurício<sup>2</sup>, Sérgio Félix<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno do MIMD no Instituto Universitário Egas Moniz, Monte da Caparica, Portugal

<sup>2</sup>Prof. Associado do Instituto Universitário Egas Moniz, Monte da Caparica, Portugal

## Introdução

A Dimensão Vertical de Oclusão (DVO) é a distância entre a maxila e a mandíbula quando os dentes se encontram em contacto, sendo essencial para a função mastigatória, a estética facial e a saúde da articulação temporomandibular (ATM) (Yadfout et al., 2024). Pacientes com perda de dentes, desgaste dentário ou uso inadequado de próteses podem sofrer uma diminuição da DVO, afetando a qualidade de vida. A restauração da DVO é fundamental para restabelecer a harmonia entre os sistemas estomatognático e musculoesquelético.

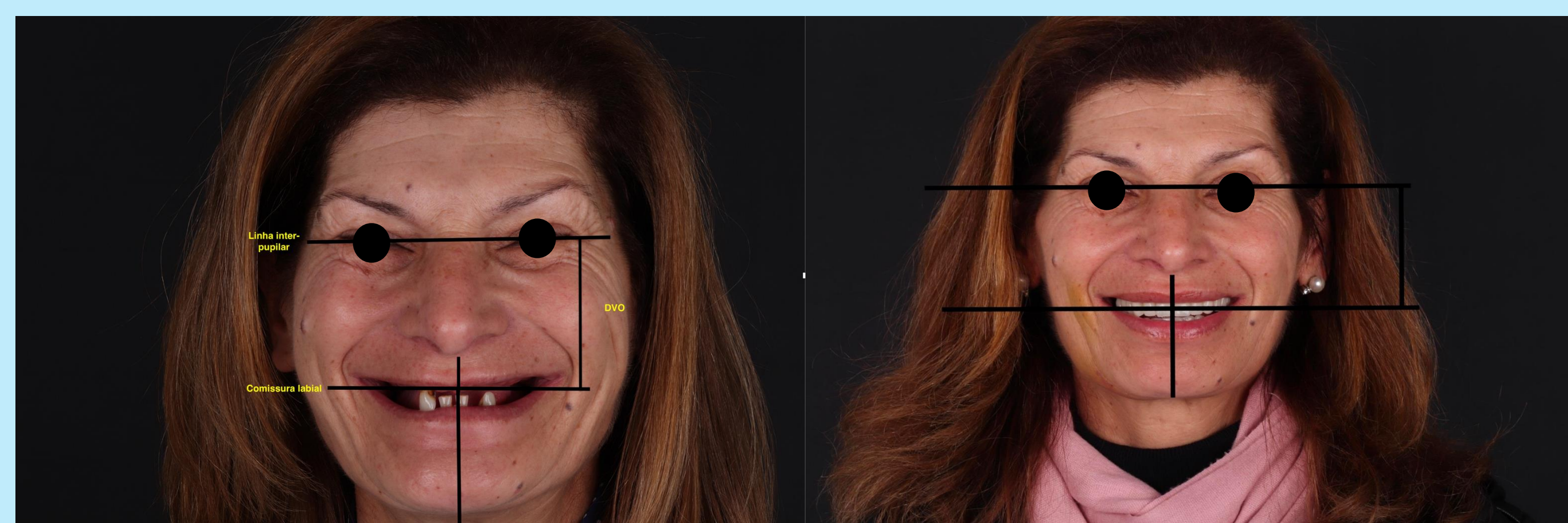


Figura 1: Pontos de referência e diferenças estéticas do aumento da DVO (Ilustração meramente indicativa dos pontos faciais, não representativa da real DVO da paciente).

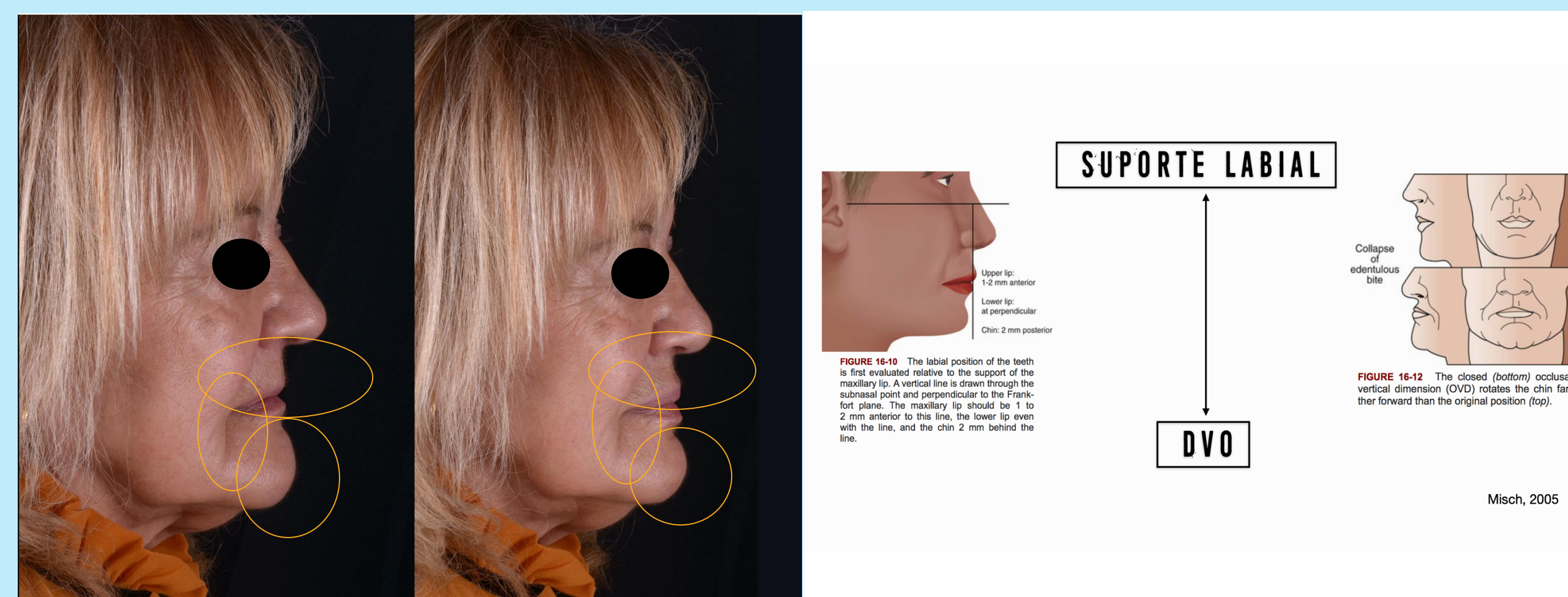


Figura 2: Fotografias extra-orais do antes e depois de paciente com sinais característicos de perda DVO.

Figura 3: Posição labial e característica visuais de perda de DVO (Adaptado de Misch (2005))

## Desenvolvimento

O aumento da DVO deve ser cuidadosamente planeada. Podem ser utilizados diversos métodos para o seu estudo tal como medições pré-extracinais até a análise de pontos crânio-faciais e cefalométricas (Alhaji et al., 2017).

### Dicas para um aumento seguro

- **Não ultrapassar os 5 mm de aumento** - para evitar inflamações no sistema mastigatório.
- **Uso de próteses fixas** - para melhor adaptação, menor impacto na articulação temporomandibular e mais conforto (Cruvinel & Da Rocha, 2022).
- **Aumentar a partir dos dentes anteriores para os posteriores** - para preservar a estabilidade oclusal e minimizar complicações (Yadfout et al., 2024).

### Adaptação do Paciente

Pacientes tendem a adaptar-se a aumentos de até 5 mm na DVO sem grandes complicações, com o relaxamento muscular ocorrendo naturalmente ao longo do tempo. Estudos mostram que a adaptação é melhor quando o aumento é gradual e controlado (Shen et al., 2021). No entanto, é fundamental monitorizar os pacientes ao longo de vários meses para garantir que o sistema estomatognático se ajusta corretamente.



Figura 4: Jig oclusal e goteira de estabilização em casos de DTM.

## Implicações Clínicas

O aumento da DVO é indicado em casos de desgaste dentário excessivo, perda de suporte labial, edentulismo e correção de maloclusões, como overjet e overbite (Yadfout et al., 2024). Além disso, a restauração da DVO pode melhorar a estética facial, restaurar a função mastigatória e reduzir os sintomas de distúrbios temporomandibulares (Mehta et al., 2021). A utilização de próteses fixas é amplamente recomendada por proporcionar maior estabilidade e menor sintomatologia (D'Arcangelo et al., 2021).

## Conclusões

O aumento da DVO pode ser realizado de forma segura, desde que siga os protocolos clínicos bem estabelecidos e seja cuidadosamente acompanhado. Como já referido um aumento de até 5 mm é geralmente seguro, permitindo a adaptação do sistema estomatognático sem comprometimento da função ou estética. O uso de próteses fixas continua a ser a escolha preferida para esses procedimentos, oferecendo melhores resultados clínicos. (Yadfout et al., 2024; D'Arcangelo et al., 2021)

### Referencias Bibliograficas:

- Alhaji, M. N., Khalifa, N., Abduo, J., Amran, A. G., & Ismail, I. A. (2017). Determination of occlusal vertical dimension for complete dentures patients: An updated review. *Journal of Oral Rehabilitation*, 44(11), 896–907. <https://doi.org/10.1111/joor.12522>
- Cruvinel, A., & Da Rocha, S. (2022). Fully digital workflow protocol to increasing vertical dimension of occlusion of dentate patients. *Journal of Dental Health Oral Disorders & Therapy*, 13(4). <https://doi.org/10.15406/JDHODT.2022.13.00580>
- D'Arcangelo, C., Vadini, M., Buonvivero, M., & De Angelis, F. (2021). Safe clinical technique for increasing the occlusal vertical dimension in case of erosive wear and missing teeth. *Clinical Case Reports*, 9(12), e04747. <https://doi.org/10.1002/ccr3.4747>
- Mehta, S. B., Bronkhorst, E. M., Lima, V. P., Crins, L., Bronkhorst, H., Opdam, N. J. M., Huysmans, M.-C. D. N. J. M., & Loomans, B. A. C. (2021). The effect of pre-treatment levels of tooth wear and the applied increase in the vertical dimension of occlusion (VDO) on the survival of direct resin composite restorations. *Journal of Dentistry*, 111, 103712. <https://doi.org/10.1016/j.jdent.2021.103712>
- Shen, Y.-F., Wei, M.-C., Li, H.-P., Pan, Y.-H., Hong, H.-H., Chen, C.-C., Kuo, S.-B., Ho, C.-Y., Chang, C.-T., & Huang, Y.-F. (2021). Vertical dimension of occlusion related to mandibular movement during swallowing. *Biomedical Journal*, 44(2), 217–222. <https://doi.org/10.1016/j.bj.2019.12.006>
- Yadfout, A., El Aoud, J., Merzouk, N., & Slaoui Hasnaoui, J. (2024). Increasing Vertical Dimension of Occlusion (VDO): Review. *Clinical Cosmetic and Investigational Dentistry*, 16, 135–142. <https://doi.org/10.2147/CCIDE.S453704>